

IMPACTO DE HERBICIDAS DO GRUPO QUÍMICO IMIDAZOLINONAS SOBRE POTENCIAL DE RESSEMEADURA NATURAL E QUALIDADE DE SEMENTES DE AZEVÉM ANUAL EM SUCESSÃO À LAVOURA DE ARROZ

Mariângela Gil de Souza¹; Marina Fontana Fernandes²; Karen Piraine Martins³; Daniel Fernandez Franco⁴; Jesus Juarez Oliveira Pinto⁵; Jamir Luís Silva da Silva⁶

¹Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, Estagiária da Embrapa Clima Temperado.
E-mail: mariangelagil@agronoma.eng.br;

²Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, Bolsista da Embrapa Clima Temperado

³Enga. Agrônoma, Mestre em Fitossanidade, área de Herbologia, UFPEL.

⁴Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

⁵Eng. Agrônomo, Doutor, Professor Aposentado da UFPEL

⁶Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

A integração lavoura-pecuária é de suma importância para o incremento do sistema produtivo e para uma agricultura mais sustentável. Porém, o resíduo dos herbicidas do grupo químico imidazolinonas, usados na cultura do arroz, pode comprometer a ressemeadura natural e a qualidade das sementes de forrageiras em sucessão. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito residual de herbicidas sobre o rendimento, a taxa de germinação e o vigor de sementes de azevém após arroz em sistema Clearfield®. O experimento foi conduzido na ETB da Embrapa Clima Temperado em pastagem de azevém BRS Ponteio sobre Planossolo Hidromórfico Eutrófico solódico. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, num fatorial 2 x 6, com quatro repetições, onde o fator A foi composto por duas misturas comerciais de herbicidas imazetapir+imazapique (H1) e imazapir+imazapique (H2), aplicados no arroz e o fator B constituiu-se de zero, 1/2, 1x, 2x, 3x, 4x a dose das misturas herbicidas. As doses avaliadas, para os respectivos herbicidas, foram: 0; 0,5 L; 1,0 L; 2,0 L; 3,0 L; 4,0 L e 0; 70 g; 140 g; 280 g; 560 g e 1.120 g. Após a colheita do arroz, realizou-se a roçada e dessecação da resteva de arroz com glyphosate (0,760 kg.ha⁻¹), 30 dias antes da semeadura manual e a lanço de azevém (35 kg.ha⁻¹). O rendimento de sementes (SEM) foi avaliado em quadrados de 0,25 m² no início de dezembro de 2013 e, após secas e pesadas, as amostras foram analisadas no Laboratório de Sementes da Embrapa quanto à germinação (%G) e ao vigor (V), germinação na primeira contagem. Não houve diferença (p>0,05) do rendimento entre os herbicidas, com respectivas médias de 241 e 176 kg.ha⁻¹, enquanto as testemunhas produziram 276 e 209 kg.ha⁻¹, respectivamente. Entretanto, a germinação e o vigor foram afetados, sendo o efeito negativo do herbicida H2 significativamente (p<0,05) superior em relação ao H1. Para doses, as equações $Y = 88.8 - 7.5x$ e $Y = 79.2 - 8.98x$ para H2 foram significativas para %G e vigor. A equação $Y = 89.8 - 5.43x$ foi significativa para H1, em relação ao vigor. Conclui-se que há prejuízos na qualidade e rendimento de sementes de azevém colhidas em sucessão à lavoura de arroz, após aplicação de herbicidas do grupo químico imidazolinonas, o que afetará a qualidade da ressemeadura natural.

Agradecimento: Agradeço à Embrapa Clima Temperado, pela infraestrutura disponibilizada para a realização do estudo e pela concessão do estágio remunerado à segunda autora.